

LETRA DE MÚSICA (FUNK): FERRAMENTA PARA DESENVOLVER HABILIDADES DE LEITURA DE ALUNOS DO 6º ANO

Paulo César Mendes

Universidade Estadual de Montes Claros (PROFLETRAS/Unimontes)
paulocesarmendes@gmail.com

Paulo Roberto Barreto Caetano

Universidade Estadual de Montes Claros (PROFLETRAS/Unimontes)
paulorcaetano@yahoo.com.br

Introdução

A pesquisa tem como principal objetivo promover o desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação de alunos do 6º ano do ensino fundamental II da Escola Estadual Erezinha Antunes Martins, em Nova Porteirinha, MG. Essas habilidades serão desenvolvidas utilizando letras de música do gênero funk, em que serão exploradas não só condições de produção, recepção, gênero, suporte e universo temático, como também recursos gráficos, imagens e dados da própria obra. A letra de música funk é um subgênero pelo qual os alunos têm admiração. Essas letras tratam de temáticas atuais. A utilização desta possibilitará ao aluno adquirir e desenvolver habilidades de leitura e interpretação que estão defasadas.

Ao inserir a música em sala de aula como uma metodologia, acredita-se que ela seja inovadora para o ensino de língua portuguesa, porque ela pode ser um poema, uma poesia, um romance e pode ser bidimensional, por ser escrita, proclamada, cantada e encenada para o ensino de português. Por esse viés, pretende-se motivar os alunos quanto ao ensino da gramática, ao apresentar-lhes um ensino híbrido. Opta-se por inserir a música em sala de aula, por ser um recurso didático que possibilita trabalhar com o componente lúdico, podendo ser utilizada para cogitar as habilidades da língua e os elementos do princípio linguístico, ao promover a influência mútua, a motivação e elencar um clima de aprendizagem mais significativo e descontraído.

O uso da música para o processo de aprendizagem amplia o trabalho em equipe, uma vez que, para que uma classe tenha sucesso, todos os alunos têm que trabalhar em conjunto, com o objetivo de ter uma boa performance, comprometendo-se a aprender a letra da música, a participar dos treinos ou ensaios e exercitar a música em bloco (ANTUNES, 2007). Por essa razão, a música tem seu valor em sala de aula. Para o rigor científico, durante a realização deste trabalho, uma exaustiva procura por referências teóricas foi explorada. Não obstante, as decorrências desta investigação abalizaram uma quantidade mínima de trabalhos publicados em revistas eletrônicas e livros impressos que se acercam do uso da música nas práticas letivas e seus fundamentos, entretanto são referenciais de extraordinária proeminência ao uso em sala de aula, para o ensino de língua portuguesa, seja como disciplina ou projeto inter- ou transdisciplinar (TRAVAGLIA, 2005).

Bastian (2009) ressalta a importância da música e sua contribuição como ferramenta pedagógica no ensino-aprendizado e no convívio social da criança, em fase escolar. A musicalização, por intermédio dos seus múltiplos ritmos e composições, oferece aos profissionais educadores amplas possibilidades, para a elaboração dos seus planejamentos de trabalhos docentes (BRÉSCIA, 2003). O Funk, tão presente na sociedade por meio da indústria cultural e da mídia, é um artefato cultural, um produto das relações existentes na sociedade, um texto passível de leitura e significação.

Procedimentos metodológicos

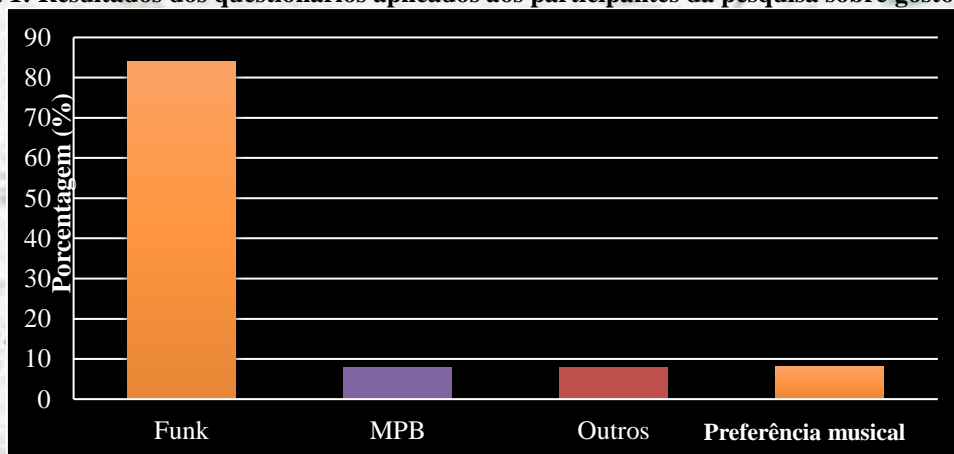
A pesquisa que aqui se propõe terá um caráter qualitativo, de cunho empírico, utilizando o método da pesquisa-ação. Foi desenvolvida na Escola Estadual Erezinha Antunes Martins, em Nova Porteirinha-MG, e contou com a turma do 6º ano I do ensino fundamental II, composta por 12 alunos, entre os quais 5 são do sexo masculino e 7 do sexo feminino, com idades entre 11 e 12, sendo que, dos 12 alunos pesquisados, 03 são da zona rural e 09 da zona urbana.

A pesquisa foi desenvolvida por passos. O passo 1 consistiu na aplicação de um questionário sobre preferência musical. E o segundo passo consistiu na aplicação de atividade diagnóstica, utilizando a música “Em mulher não se bate nem com flor” composta por MC Davi. O objetivo da aplicação dessa atividade foi identificar o nível de leitura e interpretação da turma e suas possíveis dificuldades em relação às habilidades de leitura e interpretação.

Resultados e discussões

Na figura 1, estão descritos os resultados sobre preferência musical dos estudantes avaliados. Cerca de 83% dos alunos entrevistados responderam que o gênero musical preferido era o funk.

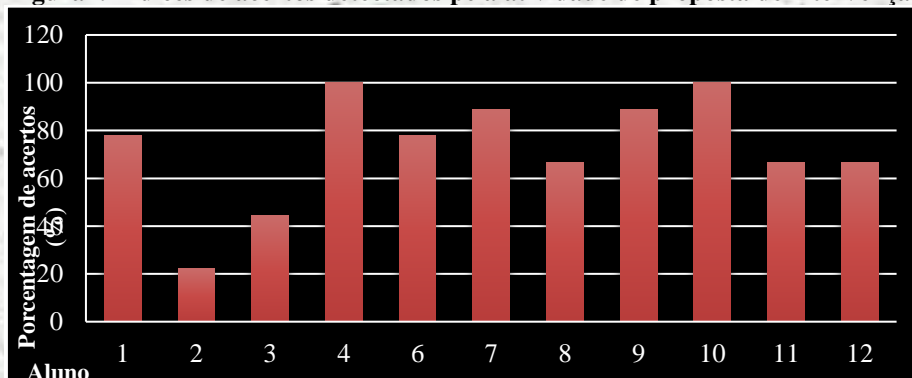
Figura 1: Resultados dos questionários aplicados aos participantes da pesquisa sobre gosto musical



Fonte: Elaborado pelo pesquisador.

Na figura 2 estão os resultados da atividade diagnóstica. Observa-se que, com a utilização da letra musical do gênero funk, a maioria dos alunos acertaram mais de 40% do questionário aplicado.

Figura2: Índices de acertos detectados pela atividade de proposta de intervenção



Fonte: Elaborado pelo pesquisador.

Considerações finais

A letra de música funk pode ajudar no processo ensino-aprendizagem da língua portuguesa.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Montes Claros, por proporcionar a realização do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS). À Escola Estadual Erezinha Antunes Martins, por permitir a realização do trabalho.

Referências

ANTUNES, M. I. C. M. **Muito além da gramática**: por um ensino de gramática sem pedras no caminho. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2007.
BRÉSCIA, V. L. P. **Educação musical**: bases psicológicas e ações preventivas. São Paulo: Átomo, 2003.
TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

